



José Paulo/AE

Haydt, no consultório: medida favorece especulação

Medida aliena, diz psicanalista

BRASÍLIA — Na opinião do psicanalista brasiliense Humberto Haydt, a restrição de divulgação dos reajustes de preços controlados pelo governo causa alienação política, do ponto de vista psicológico, e menor participação da sociedade nas decisões do governo, do ponto de vista político. Isto significa mais poder, porque a divulgação é publicada tanto pelos jornais quanto pelo Diário Oficial da União, como uma espécie de laudo patológico de algum exame ou boletim interno de quartel, entende Haydt.

Toda estratégia do governo de evitar anúncios antecipados de reajustes de preços não impede que o especulador, muito bem informado, deixe de especular, afirma Haydt, profissional conhecido por ter ousado reescrever *Edipo Rei*, de Sófocles. As pessoas que têm acesso às infor-

mações de aumentos, e ao mesmo tempo ao poder, têm maior poder de especular, constata o psicanalista.

Além de tentar mais uma forma de esconder a falta de um estadista, a restrição na divulgação leva em conta, segundo Haydt, princípios de psicologia de massa como uma atitude política, e sem nada de científico.

Haydt classifica a atual situação de "assustadora", e considera muito grave que o governante esconder da sociedade a realidade. A decisão de "não fazer guerra psicológica" tomada pelo governo ao restringir as informações, diz, mostra a postura maternal e autoritária do poder. A estratégia é para evitar o susto e a formação de um conceito crítico contra a decisão, analisa a psicóloga Hortência de Oliveira, diretora do Instituto de Orientação e Psicologia (IOP).